

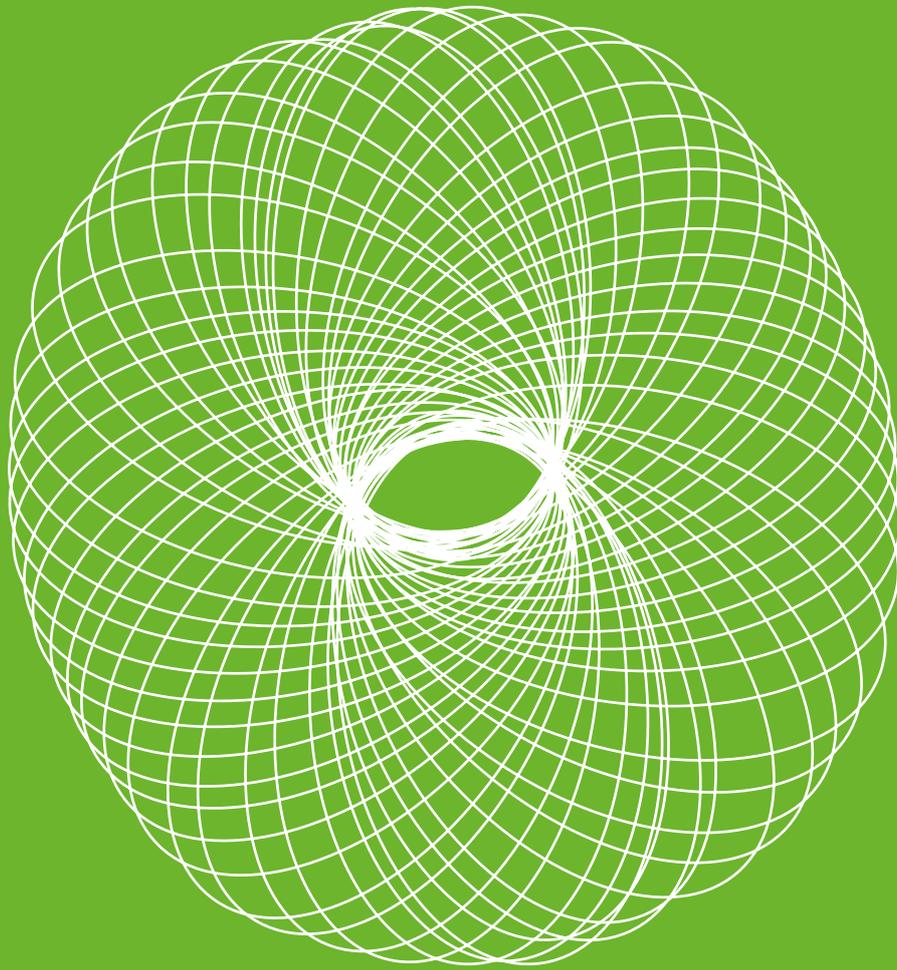
EDUCAÇÃO FINANCEIRA

**EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORA
SEBRAE**

SEBRAE



transforme-se



· **EDUCAÇÃO**
· **FINANCEIRA**

FICHA TÉCNICA

© 2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, desde que divulgada a fonte.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

Unidade de Educação e Empreendedorismo

Av. Barão Homem de Melo, 329 Nova Granada – CEP 30.341-285 - Belo Horizonte - MG.

Telefone: 0800 570 0800 Home: www.sebraemg.com.br

SEBRAE/MG

Presidente do Conselho Deliberativo

Roberto Simões

Superintendente

Afonso Maria Rocha

Diretor Técnico

João Cruz Reis Filho

Diretor de Operações

Marden Márcio Magalhães

Unidade de Educação e Empreendedorismo

Gerente | Fabiana Ribeiro de Pinho

Equipe Técnica | Cacilda Maria de Almeida

Editoração eletrônica e revisão

Equipe do Sebrae MG

Autora

Elisabete Leite da Silva Carvalho

SUMÁRIO

Apresentação	5
Estrutura	7
Como funciona	8
Metodologia	10
Temática	12
Comece por você	16
Trilha de Aprendizagem	18
Abordagem para a Educação Financeira	
Educação Financeira na Educação	
Sonhos e resultados	
Gestão Financeira e decisões financeiras	
Educação Financeira na Prática	
Conheça mais sobre Educação Financeira	43
Anexos	48
Referências	53
E agora?	56

Estimados Professores

Vocês estão sendo convidados a dialogar com um material didático-pedagógico elaborado para conectar os conhecimentos teóricos e práticos, as ideias e as ações para que, de modo leve e sensível, as vivências e experiências do cotidiano escolar possam representar sentido e significado na construção de novos conhecimentos.

Em tempos de substanciais mudanças, muitas indagações e incertezas cercam o fazer docente e o projeto educativo que fundamenta as diferentes ações do contexto da educação: afinal, para que educamos e ensinamos hoje? Talvez tenhamos que buscar diferentes maneiras de entender quais são os novos desafios da educação contemporânea e quais as necessidades das pessoas que dela fazem parte. Promover espaços para questionar sobre as finalidades, propósitos e ações que são imprescindíveis na tessitura de saberes que contribuam para a formação de cidadãos aptos emocional e cognitivamente para lidar com as experiências do mundo.

O objetivo desta solução, resultante do Programa de Educação Empreendedora do é oportunizar aos professores diferentes recursos metodológicos para desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem. A partir da proposta de construção de competências e habilidades essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes, o material apresenta novas metodologias de ensino alinhadas com as competências empreendedoras.

Nesse sentido, as premissas envolvem conceitos, procedimentos e atitudes que se traduzem em um planejamento de atividades problematizadoras, práticas, reflexivas, interativas, que despertem a curiosidade, o engajamento, o respeito à diversidade, ao exercício do diálogo e da aceitação do outro.

As sugestões de metodologias e atividades propostas neste material, priorizam o desenvolvimento do potencial individual e singular de cada um, relacionado às vivências e experiências de cocriação, colaboração e autoconhecimento para aprender com autonomia e autodeterminação.

Professores e estudantes serão desafiados a compartilhar e trocar saberes de maneira criativa, sensível e colaborativa. O projeto é complementar e não visa mudar a escola toda, mas sim inspirar cada um e todos juntos através da educação empreendedora, pois o Sebrae entende que este é um jeito de ser no mundo e pode se conectar com as escolas.

Desenvolva Competências

Esta solução foi organizada para desenvolver as competências empreendedoras de professores e estudantes, a partir de atividades práticas e reflexões acerca do indivíduo e do mundo.

Com aplicação de ferramentas e dinâmicas aqui listadas em diferentes momentos durante o ano escolar, você será capaz de incentivar o diálogo como ferramenta de autoconhecimento e consciência coletiva.

As técnicas descritas fazem parte de um conjunto de premissas que o Sebrae acredita serem parte fundamental da transformação social através da Educação Empreendedora. Tais premissas estão conectadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo um complemento para a transição do currículo escolar, e visam fortalecer o ensino e a aprendizagem transformadora.

Competências Empreendedoras

Temáticas

BNCC

Conexão com a realidade local

- Responsabilidade e cidadania;
- Trabalho e projeto de vida.

- Consciência de si e auto eficácia;
- Trabalhar com os outros;
- Identificação de oportunidades;
- Criatividade.

Inspiração: conhecendo histórias empreendedoras

- Conhecimento;
- Cultura digital.

- Aprender com a experiência;
- Motivação e perseverança;
- Visão;
- Maximização do valor das ideias.

Argumentação e pensamento crítico

- Argumentação;
- Pensamento científico, crítico e criativo.

- Mobilização de pessoas;
- Criatividade;
- Visão;
- Pensamento ético e sustentável.

Workshop professor empreendedor

- Comunicação;
- Repertório cultural.

- Planejamento e administração;
- Tomar iniciativa;
- Motivação e perseverança;
- Criatividade.

Emoções e empatia

- Autoconhecimento e autocuidado;
- Empatia e cooperação.

- Trabalhar com os outros;
- Consciência de si e auto eficácia;
- Motivação e perseverança;
- Criatividade.

Protagonismo, ética e colaboração

- Autoconhecimento e autocuidado;
- Responsabilidade e cidadania.

- Trabalhar com os outros;
- Tomar iniciativa;
- Mobilização de pessoas;
- Pensamento ético e sustentável.

Projeto legado: deixando sua marca na comunidade

- Responsabilidade e cidadania;
- Pensamento crítico e criativo.

- Planejamento e administração;
- Mobilização de recursos;
- Identificação de oportunidades;
- Criatividade.

Sonho e propósito

- Autoconhecimento e autocuidado;
- Trabalho e projeto de vida.

- Lidar com a incerteza;
- Consciência de si e auto eficácia;
- Motivação e perseverança;
- Visão.

Educação financeira

- Conhecimento;
- Trabalho e projeto de vida;
- Responsabilidade e cidadania

- Conhecimentos básicos sobre finanças e economia;
- Planejamento e administração;
- Mobilização de recursos;
- Identificação de oportunidades.

Como Funciona



Este e-book é direcionado para a temática Educação Financeira mas tenha em mente que o projeto possui outras oito temáticas que complementam a construção dos pilares da Educação Empreendedora;



Na composição deste e-book, você encontra fichas de aulas, que contém a explicação de cada momento, e os anexos que são materiais de apoio;



Procure ler atentamente nas fichas de aula a explicação de cada atividade, a estimativa de tempo, os recursos e atente-se ainda a faixa escolar sugerida;



Na seção anexos você encontra as ferramentas desenvolvidas e prontas para aplicação em cada aula. Apenas algumas aulas requerem os anexos, que podem ser copiados ou adaptados;



Adapte as didáticas aqui descritas a sua realidade e realidade da comunidade escolar. O movimento de transformação depende da sua visão e sensibilidade;

Como Funciona



Utilize toda caixa de ferramentas durante diversos momentos do ano. Você pode ajustar os assuntos e repetir as aulas para avaliar o crescimento da turma ou fixar algum conteúdo comportamental importante.



Desafie-se e coloque as necessidades dos estudantes no centro do processo de ensino e aprendizagem e não deixe de refletir sobre o que agregará valor a vida de cada um deles;



As ferramentas de cada solução funcionam como um jogo de Lego, ou seja, cada dinâmica é uma pequena peça que, conectada ao todo, formará uma trilha para o ensino Fundamental - Anos Iniciais, e - Anos finais ou Ensino Médio;



É você quem direciona o caminho - ou os caminhos - para as atividades que fazem mais sentido para você e para os estudantes;



Sinta-se livre para experimentar! Nossa proposta é oferecer para educadores materiais para que sejam desenvolvidas soluções criativas dentro do processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

O ensino e a aprendizagem são processos que exigem a atividade efetiva dos envolvidos em um fazer contínuo de construção e reconstrução. A aprendizagem deve ser vista como um processo ativo de indagação, investigação, observação e ação. Para Pérez Gómez (2015, p.111), “Qualquer aplicação do conhecimento é uma nova oportunidade para aprender e toda nova aprendizagem abre uma nova oportunidade de aplicação.”

Por esse viés, precisamos revisitar nosso fazer e os fundamentos que sustentam nosso projeto educativo para que possamos organizar o currículo em torno de casos, situações, problemas e projetos. Trabalhar de maneira mais sistêmica, em processos conjuntos. Organizar e reorganizar para que os estudantes aprendam, sem perder de vista inquietudes e indagações:

O que ensinar e aprender

Quais os conhecimentos necessários para aprender ao longo da vida e aprender a conviver? Quais conhecimentos? Quais habilidades? Como gestar as emoções? Estamos refletindo sobre o que estamos fazendo? Por que estamos fazendo? Como estamos fazendo? Por que fazemos?

Para que o ensino seja transformador é necessário pensar e agir de maneira colaborativa, empática, sensível e não linear. Conectar as diferentes dimensões do desenvolvimento: o cognitivo, o físico, o emocional, o social, celebrar a diversidade e prover possibilidades para conhecer a si mesmo.

A metodologia desenvolvida nesse material está sustentada pela Pedagogia da Sabedoria e do Carinho (Pérez Gómez, 2015), a qual prioriza o desenvolvimento de competências, considerando-as como um sistema agrupado em cognição (conhecimento e habilidades) e emoções (atitudes, emoções e valores). Valoriza a autonomia com cooperação e confiança, as diferenças, as interações, a aprendizagem em grupos e as singularidades para que cada um chegue ao máximo de suas possibilidades.

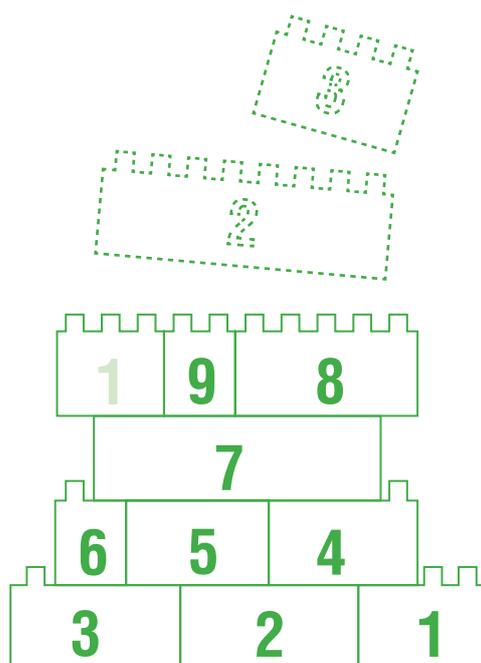
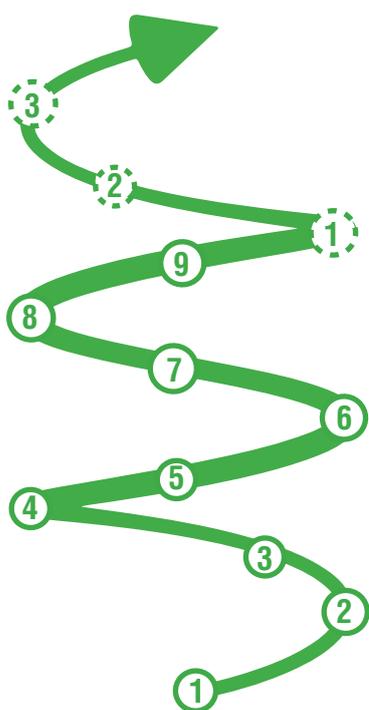
O papel do professor é mediar, observar, inspirar e ajudar os estudantes na construção do seu projeto de vida. Para tal, a paixão pelo saber e paixão para ajudar a aprender são essenciais para o desenvolvimento de uma educação transformadora.

Metodologia

Nesse sentido, a metodologia é base estrutural que sugere possibilidades de como alcançar nossos objetivos a partir de diferentes etapas:

- 1 Entender para conectar
- 2 Observação, auto-observação
- 3 Argumentar e exercitar
- 4 Idear e criar - aprender fazendo
- 5 Agir - teorizar a prática e experimentar a teoria

Dessa forma, é possível conectar cada eixo temático de forma a complementar o ensino e desenvolver um ciclo de aprendizagem.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Com o propósito de promover e desenvolver comportamentos e competências da educação financeira para a tomada de decisões, gerando impactos positivos no planejamento financeiro individual e familiar, a partir da compreensão da dinâmica do mercado e de consumo, com o intuito de formar cidadãos conscientes de suas próprias atitudes e que possam aplicar os princípios da educação financeira na sua vida.

Para o professor, agente de transformação, fundamental no processo de aprendizagem dos estudantes, este material traz sugestões de atividades, estratégias didáticas e ferramentas que convergem totalmente com a educação empreendedora, estimulando atitude, planejamento e consciência para o alcançar resultados.

Para o estudante, uma oportunidade de desenvolver competências que permitam consumir, poupar e investir de forma responsável e consciente, no intuito de que ele possa atuar, como protagonista de sua história, planejar e fazer acontecer na vida que deseja para si próprio, em conexão com seu grupo familiar e social.

Trilha de Aprendizagem

- Abordagem para a Educação Financeira
- Educação Financeira na Educação
- Sonhos e resultados
- Gestão Financeira e Decisões Financeiras
- Educação Financeira na prática

Abordagem para a Educação Financeira

Tem como objetivo despertar nos estudantes a consciência sobre o uso do dinheiro na vida de diferentes pessoas e rever padrões de consumo. O encontro traz uma abordagem correlacionada à psicologia financeira.

- # Qual o significado do dinheiro na sua vida? O que representa?
- # Fundamentação sobre o significado do dinheiro.
- # Educação financeira transforma vidas

A importância da educação financeira

Tem como objetivo levar o estudante a compreender a importância da Educação Financeira, bem como influenciá-lo a adotar comportamentos saudáveis em relação ao consumo, revisando costumes e hábitos do cotidiano. Utilização de estratégias e técnicas de persuasão e conhecimento da gestão financeira para maximizar resultados e alcançar objetivos.

- # O que é Educação Financeira?
- # Quais as influências do Marketing Publicitário para as crianças e jovens?
- # Como percebe a relevância da Educação Financeira na Educação?
- # Educação Financeira na BNCC

Sonhos e resultados

Tem por objetivo levar o estudante a acreditar na importância dos sonhos para mudar realidades. Levando-o a identificar os seus sonhos de curto, médio e longo prazos e orientá-lo a registrá-los para melhor visualização do planejamento com foco na realização.

- # Construção dos meus sonhos.

Gestão financeira e decisões financeiras

Este encontro pretende que o estudante possa conhecer ferramentas para o planejamento financeiro pessoal; revisar costumes e hábitos de consumo, identificando despesas para melhorar o seu planejamento financeiro.

- # Orçamento Pessoal e ou Familiar
- # Apontamento de despesas

Educação financeira na prática

Possibilitar que o estudante desenvolva a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local e global, além de conhecer e reconhecer a economia colaborativa como alternativa de consumo sustentável e geração de renda. E também, reconhecer a relevância de investimentos para realizar sonhos e obter prosperidade financeira para sua vida.

- # Economia colaborativa
- # Desafio do consumo
- # Desafio das 52 semanas
- # Educação Financeira para a vida
- # Conheça mais sobre Educação Financeira

Você está sendo convidado a fazer parte de uma rede de transformadores capazes de criar um novo momento de inspiração para mudança mental de educadores e de crianças e jovens em idade escolar.

Através desta solução, você será capaz de instigar o envolvimento tanto em sala de aula quanto fora dela e oportunizar a abertura de caminhos transformadores para o futuro das crianças e jovens.

Vamos juntos transformar a educação?

Você pode começar respondendo as questões abaixo. Reflita sobre o que você acredita e não deixe de escrever: as palavras têm muito poder e através delas você poderá notar caminhos que ainda não haviam sido identificados!

Como eu me sinto para aplicar educação financeira nos meus planos de aula?

O que faço hoje em sala de aula que possui relação com educação financeira?

ABORDAGEM PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Qual a sua situação financeira atual? Você está equilibrado, endividado ou tem algum investimento? Que fatores podem influenciar a sua situação financeira?

A Educação Financeira é fundamental para a formação de um indivíduo autônomo e protagonista de sua vida. Conhecer e respeitar princípios como não gastar mais do que se ganha; poupar no ato do recebimento; constituir reservas; evitar dívidas; diversificar investimentos; manter controle sobre receitas e despesas são regras que devem ser seguidas por todos.

Pessoas devem planejar seus gastos, aproveitarem boas oportunidades e valorizar seus recursos quando desejam conquistar um bem, seja um veículo, uma viagem, uma casa própria ou outro investimento.

Você acha que tem essa consciência sobre o seu dinheiro? Acredita que isso depende de escolaridade, do nível social, da sorte ou da inteligência? Faz diferença a oferta de Educação Financeira? Os princípios da educação financeira favorecem uma nova postura, disciplinada e consciente, para o alcance dos seus objetivos?

É de suma importância que você esteja consciente da importância do planejamento financeiro para as diversas etapas da sua vida. Afinal, a expectativa de vida está aumentando e você precisa planejar para viver o presente e o futuro da melhor forma possível.

Então, estamos prontos para administrar o próprio dinheiro? Como está o seu orçamento doméstico? A família participa e colabora com o planejamento? Conhece a sua capacidade para poupar e investir?

Para um futuro financeiro tranquilo e sustentável suas atitudes farão toda a diferença. O DESAFIO está em suas mãos! Não tem segredo.

O objetivo deste material é contribuir com você nesta trajetória rumo ao controle de suas finanças pessoais: e o seu planejamento financeiro.

Educação financeira transforma vidas

Prezado professor, você tem um papel muito importante para a inserção da proposta da Educação Financeira junto aos estudantes.

Refleta: “Se a partir de hoje, você não tivesse mais o seu ganho, o seu salário, por qualquer motivo que fosse, por quanto tempo conseguiria se manter com este mesmo padrão de vida que tem atualmente?” Talvez por um mês, dois meses, seis meses, um ano?

Bom, já ouvi todo tipo de resposta para esta pergunta, mas o mais importante é a partir da reflexão, agirmos rumo aos resultados que queremos, dos sonhos e objetivos.

Nesta perspectiva, buscamos disseminar junto aos estudantes, familiares, professores e toda a comunidade escolar conhecimentos de Educação Financeira para que possam conquistar autonomia, estabelecer o controle de suas finanças e ficarem menos suscetíveis ao endividamento ou superendividamento, prejudiciais à sua qualidade de vida e das pessoas com quem convive.

Sabemos que você pode contribuir significativamente com estes desafios, levando a Educação Financeira para o processo de ensino-aprendizagem, sua sala de aula e estendendo possibilidades aos familiares e à comunidade.

A Educação Financeira contribui com o sucesso dos empreendimentos pessoais e profissionais dos estudantes, desenvolvendo comportamentos e atitudes que convergem com os princípios e competências da Educação Empreendedora, que visam preparar crianças e jovens para empreenderem em suas próprias vidas.

ATIVIDADE ⌚ 40 min.

O significado do dinheiro para as pessoas

OBJETIVO

- # Tomar consciência sobre o significado do dinheiro na vida das diferentes pessoas;
- # Rever padrões de consumo.

Materiais de aula: Imagens impressas com diferentes figuras. Estas precisam ter em número suficiente para toda a turma. Melhor quando se tem três imagens/ figuras por participante, para se ter opções de escolha durante a atividade.

Descritivo

- O professor providencia uma mesa, de preferência no centro, e expõe as imagens abertas e espalhadas pela mesa.
- O professor convida a todos para ficarem de pé e faz a pergunta: Qual o significado do dinheiro na sua vida?
- Pede para cada um pensar e escolher uma IMAGEM que represente este significado.
- Em seguida cada participante apresenta o que sua imagem.

OBSERVAÇÃO:

Um outra opção de atividade, seria utilizar no lugar das imagens, um rolo de barbante ou lã. Com as pessoas de pé, em círculo, joga-se o rolo para a primeira que fala “o significado do dinheiro na sua vida” em seguida joga para a próxima pessoa e, assim, sucessivamente.

Deve-se fazer um processamento ao final, comentando que o dinheiro tem diferentes significados para as diferentes pessoas. Considerando-se, inclusive, o momento em que a pessoa se encontra. Quando usado o rolo de barbante ou lã, os nós representam os desafios que lidar com o dinheiro podem representar para muitas pessoas. Pode-se fazer um fechamento conceitual, contextualizado no tema de Educação Financeira.

O significado do dinheiro

O dinheiro tem significados diferentes para as pessoas, corroborando com essa crença, Alice Moreira (2002), apresentou uma linha de pesquisa sobre os significados do dinheiro considerando os seguintes itens:

PODER: Afirmação da crença de que o dinheiro é fonte de autoridade, prestígio e reconhecimento social, assegurando uma situação privilegiada a quem o possui e permitindo burlar normas sociais.

CONFLITO: Significado negativo atribuído ao dinheiro no contexto das relações interpessoais cotidianas. Afirmação da crença de que o dinheiro provoca desconfiança, conflitos, desavenças, falsidade, neurose e oportunismo.

PRAZER: Afirmação de crenças e sentimentos positivos relacionados ao dinheiro. Consequências positivas, atribuídas ao dinheiro, tais como: prazer, felicidade, bem-estar psicológico, autoestima, esperança e harmonia nas relações interpessoais.

PROGRESSO: Significado positivo atribuído ao dinheiro em relação ao contexto social mais amplo, como promotor de progresso para as sociedades e humanidade. Afirmação da crença de que o dinheiro é capaz de resolver problemas sociais e construir um mundo melhor.

CULTURA: Significado positivo atribuído ao dinheiro como promotor de desenvolvimento cultural em geral. Disposição pessoal de investir dinheiro no desenvolvimento das ciências, artes, cultura e tecnologia.

DESAPEGO: Afirmação de crenças e comportamentos envolvendo oposição entre o dinheiro e espiritualidade e a necessidade de dar mais importância aos valores de solidariedade e generosidade que aos bens materiais.

SOFRIMENTO: Significado negativo atribuído ao dinheiro no nível da subjetividade envolvendo fortes emoções carregadas de sofrimento e aspectos de desequilíbrio emocional, tais como: angústia, depressão, frustração e impotência.

DESIGUALDADE: Significado negativo atribuído ao dinheiro como fonte de desigualdade social, segregação e preconceito. Afirmação de crença de que o dinheiro cria uma forte demarcação no espaço social, dificultando o acesso de quem não o possui a lugares e pessoas.

ESTABILIDADE: Significado positivo atribuído ao dinheiro como fonte de estabilidade e segurança. Afirmação de crenças e comportamentos envolvendo a importância de ter as necessidades básicas asseguradas e estabilidade financeira.

Diante disso, é interessante uma autorreflexão para compreendermos o que o dinheiro significa para cada indivíduo. Assim torna-se mais fácil compreender como lidarmos e como podemos mudar nosso comportamento.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO

Você recebeu formação de Educação Financeira?
Educação Financeira é importante?
Qual diferença teria na sua vida se tivesse formação em Educação Financeira?

O que é educação financeira?

Segundo a OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2005), Educação Financeira é:

“O processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro”.

O Banco Central do Brasil define a Educação Financeira como o processo mediante o qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazer escolhas baseadas em informação, saber onde procurar ajuda e realizar outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar financeiro.

Por que Educação Financeira é importante?

No Brasil, várias entidades como Banco Central do Brasil, Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), publicam periodicamente sobre o volume de consumidores com contas em atraso e registrados em cadastros de devedores. O que sempre se vê, com poucas mudanças, considerando a temporalidade, são números alarmantes, inclusive um número cada vez maior de jovens com dívidas em bancos, sendo que esta mesma população entre 18 e 24 anos, com menor presença nos níveis de ocupação do país.

Se eu te perguntasse agora: “Você sabe como gasta o seu salário todo mês” você saberia responder? Milhares de brasileiros não saberiam responder. Isto porque não fazem PLANEJAMENTO FINANCEIRO. Levam a vida como na música “Deixa a vida me levar”.

DICA: Estabeleça seus SONHOS. Sejam eles para a família ou individuais. Os sonhos serão a sua motivação para manter a disciplina e cuidar da sua saúde financeira.

A influência do marketing publicitário para as crianças e jovens

Como as crianças e jovens podem influenciar a decisão de compra e o consumo nas suas famílias?

O processo de aprendizagem infantil compreende inicialmente conceitos simples e objetivos, o que faz as crianças interpretarem a subjetividade dos anúncios publicitários de forma diferente dos adultos. Em um mundo mais lúdico e colorido o limite entre o imaginário e a realidade é difícil de perceber. As crianças não entendem porque dizemos algo que não seja verdadeiro. As propagandas são vistas pelas crianças e jovens como verdadeiras. Exemplo: o comercial de uma marca de margarina com a família perfeita; o cereal que faz ficar fortinho como o leão, a bebida láctea que vale por um bifinho e outras. Aos seis anos de idade, as crianças começam a compreender de forma mais efetiva o valor simbólico do dinheiro e a noção do que pode ser caro ou barato. Mas ainda não conseguem distinguir os interesses que cercam a publicidade e os efeitos sobre as pessoas. Apenas após os dez anos de idade terá como perceberem algumas das mensagens verdadeiras e falsas da publicidade, mas ainda percebe pouco os objetivos propostos e das mensagens subliminares dos anúncios publicitários (SILVA, 2014).

As crianças e jovens em suas fases de desenvolvimento estão mais vulneráveis que os adultos, e por isso podem ser atingidos cada vez mais cedo pelas consequências relacionadas ao consumismo: obesidade infantil, erotização precoce, consumo precoce de tabaco e álcool, estresse familiar, banalização da agressividade e violência, entre outras (CRIANÇA E CONSUMO, 2018). Neste contexto, a Educação Financeira para crianças e jovens é uma questão urgente, de extrema importância e interesse econômico e social.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA FORMAÇÃO

Os resultados que o Brasil apresenta na avaliação de letramento financeiro são ruins e podem ser percebidos pelos estudos do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), que compara níveis de aprendizagem dos diferentes países, realizado pela OCDE, que avalia a Educação Financeira de estudantes, educadores, diretores e pais, com o propósito de medir habilidade em situações do cotidiano e decisões financeiras. Considerando que precisamos buscar alternativas para melhorar o desempenho do sistema de ensino brasileiro, e que as finanças fazem parte da vida cotidiana de muitos jovens, que já consomem serviços financeiros, como contas bancárias e cartão de crédito, e que alguns já possuem fonte de receita, por sua atuação como jovem aprendiz ou em trabalhos formais e informais. Então,

quais são as possibilidades de futuros para uma formação de Educação Financeira, que permita o aprendizado do estudante, que seja relevante para sua vida, para a sua família e a sociedade?

A realidade é que os jovens irão, provavelmente, **enfrentar escolhas financeiras** complexas e desafiadoras, ao longo de sua vida. Como por exemplo: aluguel de imóvel para morar ou a compra da casa própria, o financiamento dos estudos, prestação de um carro, parcelamento de um item de vestuário ou outro. Diante destes desafios, a Educação Financeira é um tema de relevância a ser ofertado aos jovens estudantes no seu currículo escolar, com o objetivo de desenvolver competências para que possam tomar decisões conscientes e sustentáveis tanto para a vida pessoal quanto para o país. Para isso, instituições de ensino são chamadas para, junto com outras entidades, promover o desenvolvimento de competências necessárias para o desenvolvimento da cultura de planejamento, prevenção, poupança, investimento e consumo consciente.

Educação Financeira na BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incluiu a Educação Financeira entre os temas transversais que deverão constar nos currículos de todo o Brasil. A Educação Financeira não é exclusividade da disciplina de MATEMÁTICA, por isso a sugestão da BNCC traz a proposta de um trabalho conjunto com outras áreas do conhecimento, por reconhecer como tema interdisciplinar. (BRASIL, BNCC, 2017, p.267). A Educação Financeira é uma temática contextualizada em habilidades dos componentes curriculares, e cabe aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratar de forma contextualizada, incorporar ao currículo e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente, de forma transversal e integradora.

Educação financeira tema transversal

A Educação Financeira é um tema que permite transitar por diversas áreas do conhecimento, devido à necessidade de uma visão sistêmica técnica e comportamental, onde o indivíduo se sensibiliza da necessidade de assumir o controle financeiro e passa a gastar com consciência; ou que pelo menos se conscientize da sua situação financeira atual para buscar mudanças rumo à situação desejada.

Ensino Médio

No Ensino Médio a intenção da BNCC é tornar o processo de ensino-aprendizagem mais flexível e interdisciplinar, que permita o desenvolvimento nas áreas do conhecimento, a partir de uma articulação curricular que favoreça o desenvolvimento de competências.

A BNCC sistematiza as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, que podem convergir com o contexto da Educação Financeira, como:

Linguagens e suas tecnologias

Competência: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidades: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Ensino Fundamental

No Ensino Fundamental a BNCC aborda a Educação Financeira nos diferentes anos, relacionados a vários componentes curriculares e áreas do conhecimento, destacando:

Matemática

5º ano: Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de Educação Financeira, entre outros.

6º ano: Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais cálculo mental e calculadora, em contextos de Educação Financeira e outros; Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

7º ano: Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de Educação Financeira, entre outros.

9º ano: Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da Educação Financeira.

Ciências

5º ano: CONSUMO CONSCIENTE - O documento destaca como habilidade: Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

8º ano: A abordagem parte do CONSUMO DA ENERGIA ELÉTRICA e destaca as habilidades:

- Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.
- Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.
- Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem sucedidas.

Geografia

3º ano: Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo

consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou entorno.

4º ano: Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos; Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.

7º ano: Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes

9º ano: Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.

ATIVIDADE

🕒 40 min

World Café

OBJETIVO

- # Compreender a importância da Educação Financeira no contexto do processo de ensinoaprendizagem;
- # Perceber a influência do Marketing Publicitário no consumo.

Material e recursos necessários:

Sala com cadeiras e mesas móveis que possam ser agrupadas para melhor circulação dos participantes; papel de flip chart, pincéis de cores diferentes e fita crepe.

Descritivo:

- Usar uma forma criativa para dividir a turma em 4 grupos.
- Entregar uma pergunta para cada grupo ou sortear.
- Preparar um espaço para cada grupo, ideal com mesa.
- Entregar um pincel de cor diferente para cada grupo e uma folha de papel de flip chart.
- Explicar que marcará um tempo de 4 minutos para cada grupo desenvolver a sua pergunta e dirá em voz alta para rodar, ou pode usar um cronômetro. Assim, cada grupo contribuirá com todas as perguntas à medida que forem rodando; Deverá definir em cada grupo um relator que não irá rodar nos grupos e ficará fixo, sendo ele o guardião da pergunta e captação das contribuições dos demais grupos.
- Ao final o grupo de “origem” o relator que apresenta o cartaz que estará com as contribuições de todos ele diz: A nossa pergunta é tal, respondemos que.... e as contribuições que vieram dos outros grupos foram.... O tempo de apresentação para cada grupo será de 3 minutos também cronometrados.
- O professor pede uma salva de palmas para cada relator e faz um fechamento conceitual, se necessário.
- Poderá exibir o vídeo “compre batom” e tecer comentários ou outro vídeo sobre o consumo de crianças e jovens.
- Destacar alguns pontos da parte conceitual deste encontro. World Café

Perguntas para os grupos do World Café:

O que é EDUCAÇÃO FINANCEIRA?

Quais as competências e habilidades são desenvolvidas como a Educação Financeira?

Considerando as diretrizes da BNCC, quais os componentes curriculares que podem desenvolver a temática de Educação Financeira? E como ?

SONHOS E RESULTADOS

“

Quando uma criatura humana desperta para um grande sonho e sobre ele lança toda a força de sua alma, todo o universo conspira a seu favor.

Johann Goethe

”

Quais são os meus sonhos? Qual a diferença de SONHOS, OBJETIVOS e METAS?

Você se considera um sonhador?

Para Jorge Paulo Lemann, economista e empresário suíço-brasileiro, “Sonhar grande e sonhar pequeno dá o mesmo trabalho.” Então sonhe grande mas, para não ficarmos apenas no campo dos sonhos, é preciso traçarmos objetivos e metas.

Qual a diferença entre sonhos e objetivos?

Segundo o Ibccoaching (2018), objetivo é o propósito de realizar algo, é aonde se quer chegar. É ele que fornece a direção do que se deseja e deve fazer, e serve como guia para que o sonho seja finalmente realizado. Trata-se então do sonho com mais clareza, algo que se anseia por alcançar, realizar. Exemplo: fazer uma viagem; construir algo, abrir um negócio, aumentar a renda, trocar de carro, comprar um imóvel, trocar um eletrodoméstico e tantos outros sonhos. É preciso traçar metas para alcançar um objetivo específico.

“

A forma mais eficaz que conheço para começar com o objetivo em mente é desenvolver uma missão pessoal, uma filosofia ou credo. Ele se concentra naquilo que a pessoa deseja ser (caráter) e fazer (contribuições e conquistas), e nos valores ou princípios os quais o ser e o fazer estão fundados.

(COVEY, 2003).

”

Para Napoleão Bonaparte: “Um poder superior me empurra para uma meta, enquanto ela não for alcançada eu sou invulnerável, imbatível, mas, se não tiver mais metas, bastará uma mosca para derrubar-me.” A meta está relacionada a um objetivo específico, focar no que é relevante, estabelecer suas metas de forma clara, específica, mensurável e temporal para ser realizada.

A **META** precisa ser **SMART**, termo em inglês que significa... ESPERTA,

E **S** pecífica, rica em detalhes.

M ensurável: quantidade

A lcançável: escada

R elevante: coração

T emporal: dia, mês, ano.

Se sua meta é comprar um carro, especifique a marca, o modelo, o ano, a potência do motor, a cor e até os acessórios. Você pode mensurar o preço; deve basear na sua realidade, que seja alcançável. A relevância é o coração da meta. Isso é mesmo importante para você? Tem um significado para sua vida? A meta é temporal, portanto, coloque uma data final para realizá-la. Obter o sucesso te dará mais autoconfiança para traçar novas metas e caso tenha fracassado, fica mais fácil saber onde errou e onde tem que corrigir para melhores alcances da próxima vez que estabelecer. Trazendo para a perspectiva da Educação Financeira, você já pensou se seus gastos e ou despesas necessários, supérfluos ou de desperdícios? Isso pode dificultar a realização dos seus sonhos? É preciso então ter cuidado com os gastos.

- Pense em objetivos de longo prazo, médio prazo e curto prazo que você busca.
- Defina quais mudanças de hábitos de consumo.

Exemplo:

O que? Meu sonho/objetivo é realizar uma viagem com minha família para a cidade de Natal com três pessoas. Sugiro sempre ao elaborar este sonho/objetivo, coloque o verbo no infinitivo para representar a ação a ser realizada.

Para quando? Em dezembro deste ano.

Quanto custará essa viagem? Terá um custo de aproximadamente R\$30.000,00 (trinta mil reais). Quanto terei que guardar por mês para realizar este sonho/objetivo?

É importante pensar em formas de aplicação deste recurso para receber rendimento, verificar qual é a melhor opção, até obter todo o montante de recursos necessários. **Como?** Como fará para conseguir os recursos para realização do sonho/objetivo?

*Se você definiu o seu objetivo, data/prazo, recursos necessários e como vai alcançar...
Você já tem uma META.*

DICA: Coloque seus objetivos e metas em local visível ou compartilhe com outras pessoas de sua confiança, isso ajuda a manter-se firme no propósito.

ATIVIDADE ⌚ **60 min.**

Construção dos meus sonhos

OBJETIVO

- # Identificar sonhos de curto, médio e longo prazos pessoais e familiares;
- # Acreditar na importância dos sonhos para mudança de realidades;
- # Registrar os sonhos para visualização e planejamento;
- # Representar os sonhos para motivação.

Material e recursos necessários:

Folhas A4, giz de cera, cordão, palitos de picolé, cola, canudinhos, tesouras, sucata, materiais recicláveis e outros objetos de sucata.

Descritivo:

- Exibir um vídeo curto sobre os sonhos.
- Entregue a ferramenta: **MEUS SONHOS**, individualmente os participantes irão fazer o preenchimento.
- Em seguida, oriente utilizar os recursos disponíveis, representem seus sonhos, da forma mais próxima possível, e se imaginem realizando-o. Podem escolher apenas um dos sonhos, ou mesmo representar os três listados.

Com todos de pé, as representações dos sonhos em mãos, oriente que escolham pelo menos 2 participantes para socializá-los.

Processamento:

Como foi pensar nos seus sonhos?

Alguém já havia se aproximado assim dos seus sonhos, representando-os?

Quem gostaria de falar sobre a sensação de representar os sonhos? Como foi poder socializar?

DICA: Levar esta construção para casa e colocá-la num lugar visível para alimentar a vontade de promover mudanças de hábitos; canalizar esforços e recursos para realizá-lo.

GESTÃO FINANCEIRA E DECISÕES FINANCEIRAS

Você é consumista?

Pense no seu guarda-roupas. Há quanto tempo não usa as roupas que comprou e que passou apertado para pagar? Você usou no último ano, todos estes pares de sapatos ou os diversos relógios?

O que você já fez para estruturar sua vida financeira?

Então, vamos colocar a mão na massa?

CONSUMO CONSCIENTE



A pretexto de ‘manter o status’, as pessoas compram produtos de que não precisam, com dinheiro que não têm, para impressionar pessoas de quem não gostam – e, até, para demonstrarem ser quem de fato não são.

(Banco Central. Caderno de Cidadania Financeira, 2013).



Para Ana Beatriz Barbosa Silva, autora de *Mentes Consumistas* (2014), o bom consumidor satisfaz suas necessidades essenciais, permite-se a prazeres eventuais e, com um mínimo de planejamento, ainda consegue, dentro de suas possibilidades, fazer algum nível de poupança para os tempos mais difíceis.

Segundo o Banco Central (2013), “vivemos em uma sociedade voltada para o consumo. Somos diariamente bombardeados com propagandas e artifícios criados com a finalidade de despertar nossas emoções e criar necessidades por produtos e serviços que, por vezes, nem mesmo precisamos ou queremos para nós, mas que simplesmente passamos a desejar”.

Consumir de maneira planejada e consciente não significa restringir gastos e deixar de comprar. Não se trata de fazer menos de tudo. O que estamos falando aqui é fazer mais daquilo que é mais relevante para você e menos daquilo que é menos relevante para sua realidade, seus anseios e de sua família.

Estudo da AKATU (2018), apresenta 19 comportamentos de consumo de um cidadão consciente contemplando ECONOMIA, PLANEJAMENTO, RECICLAGEM E COMPRA SUSTENTÁVEL:

- 1) Evita deixar lâmpada acesa;
- 2) Fecha a torneira;
- 3) Desliga aparelho eletrônico quando não usa;
- 4) Espera alimento esfriar antes de por na geladeira;
- 5) Planeja compra de alimentos;
- 6) Planeja compra de roupas;
- 7) Usa transporte público/compartilhado no dia-a-dia;
- 8) Escolhe ir a pé/bicicleta ao invés de carro/moto;
- 9) Quando possível, usa verso das folhas de papel;
- 10) Pede nota fiscal mesmo que não ofereçam;
- 11) Reutiliza objetos e embalagens;
- 12) Separa o lixo mesmo sem coleta seletiva;
- 13) Passa para maior número de pessoas as informações;
- 14) Lê rótulos;
- 15) Busca informações sobre origem/processo produtivo;
- 16) Escolhe locais próximos evitando deslocamentos;
- 17) Em eleição vota em quem defende meio ambiente e o social;
- 18) Consumir marcas que cuidam do meio ambiente.

Quanto às preferências do consumidor, o instituto mostra dois caminhos: o consumismo e a sustentabilidade. Apresentando as aspirações de uma sociedade sustentável e de uma sociedade do consumo.

SOCIEDADE SUSTENTÁVEL	SOCIEDADE DE CONSUMO
<p>Poder me deslocar pela cidade com rapidez, segurança, conforto e flexibilidade.</p> <p>MOBILIDADE</p>	<p>Ter um carro próprio.</p>
<p>Ter acesso a alimentos saudáveis, frescos e nutritivos.</p> <p>ALIMENTAÇÃO</p>	<p>Ter acesso a alimentos práticos, que não dão trabalho para preparar.</p>
<p>Manter um estilo de vida saudável.</p> <p>ESTILO DE VIDA</p>	<p>Ter um estilo de vida menos regrado, mesmo que para isso eu precise me tratar no futuro.</p>
<p>Reduzir a quantidade de lixo produzido.</p> <p>RESÍDUOS</p>	<p>Ter o meu lixo coletado e tratado.</p>
<p>Reduzir os impactos sociais e ambientais da geração de energia.</p> <p>ENERGIA</p>	<p>Poder usar energia à vontade independente da forma de geração.</p>
<p>Contar com água limpa, preservando suas fontes.</p> <p>ÁGUA</p>	<p>Poder usar água a vontade, sem precisar me preocupar.</p>
<p>Ter acesso a produtos que durem bastante, mesmo que sejam mais caros.</p> <p>DURABILIDADE</p>	<p>Ter acesso a produtos que sejam mais baratos, mesmo que durem pouco.</p>
<p>Ter tempo para estar junto com as pessoas de que gosto.</p> <p>AFETIVIDADE</p>	<p>Comprar presentes para agradar as pessoas de que gosto.</p>
<p>Comprar produtos de empresas locais/da minha região.</p> <p>COMPRAS</p>	<p>Comprar produtos de grandes empresas/marcas reconhecidas.</p>
<p>Passear em locais abertos como praças, parques, praias e ruas.</p> <p>LAZER</p>	<p>Passear em centros de compra como shopping centers ruas comerciais.</p>

Fonte: AKATU, 2018.

A ORIGEM DOS COFRINHOS DE PORQUINHO

Existem diferentes versões sobre a origem dos cofres em formato de porquinho. Uma delas é que a invenção de usar o porquinho como cofre é atribuída ao engenheiro francês Sebastian La Pestre, no século XVII. Pestre teria calculado que em dez anos uma porca pode produzir seis milhões de filhotes e concluiu que este animal representaria bem a ideia de economizar e prosperar. Assim, os cofres em formato de porquinho simbolizam a chance da prosperidade pela economia. Geralmente, quando cheio, o porquinho é quebrado ou esvaziado para que o poupador possa usufruir de suas economias. Outra versão é que no século XV, os europeus guardavam suas economias em potes feitos de uma argila laranja, que em inglês, se denomina 'pygg' e chamavam estes potes de 'Pyggy Banks'. No século XIX, quando alguns oleiros receberam pedidos para produção de 'pyggy banks', estes entenderam que deveriam ser feitos **cofrinhos em forma de porco**. Os cofrinhos em formato de porquinhos agradaram os clientes, principalmente, as crianças. Ou seja, de uma confusão no entendimento da palavra surgem os cofres neste famoso formato, que passou a ser o símbolo da poupança em muitos países (SEBRAE, 2012).

PASSOS PARA ORGANIZAR SUAS FINANÇAS PESSOAIS

Você já se fez a pergunta: **Para onde foi meu dinheiro?** Isso poucos dias após receber seu salário? Nesta situação, talvez tenha recorrido ao cheque especial, cartão de crédito ou empréstimo com um parente, amigo ou até colega de trabalho.

Pode ser que você mesmo não tenha passado por nenhuma situação assim, mas pode conhecer alguém que tenha vivenciado esse drama.

A causa dessa dificuldade é a falta de planejamento financeiro, os maus hábitos de consumo ou a falta da **Educação Financeira** na sua formação.

Controlar os gastos, fazer uma boa gestão das finanças, constituir reservas e realizar sonhos nada tem a ver com o quanto que se ganha, e sim, com o como se gasta; como se investe o dinheiro que passa pelas suas mãos.

Você conhecerá agora 4 Passos que podem contribuir para que você mude sua realidade financeira:

Primeiro passo: Identificar/Planejar;

Segundo passo: Mudar/Aplicar;

Terceiro passo: Monitorar;

Quarto passo: Comemorar.

1. Identificar / Planejar - Identificar a situação financeira atual e planejar/estabelecendo os seus sonhos/objetivos com metas.

- a) Preencher o Orçamento Pessoal e ou Familiar que você encontrará nos anexos deste material.
- b) **Promover roda de conversa com a família:** Endividado ou inadimplente? O que nos leva ao endividamento?
- c) Pense no que consome, em três grupos de gastos:
- **Necessários:** são gastos considerados imprescindíveis. Estão ligados às necessidades básicas. Exemplos: alimentação, moradia e vestuário.
 - **Supérfluos:** são gastos que geram bem-estar e estão ligados mais aos desejos que às necessidades. Exemplos: restaurantes, TV a cabo e roupas de marca.
 - **Desperdícios:** São gastos que não geram bem-estar nem estão ligados às necessidades ou aos desejos. Exemplos: multas pagas por algo que não usou ou que tenha esquecido, luz acesa, torneira aberta sem necessidade.

d) **COMO ESTÃO OS SEUS SONHOS?** Descreva-os e em seguida calcule o quanto precisará economizar por mês e por quanto tempo para realizar o seu sonho. O que fará para alcançar este resultado?

Sonho de longo prazo: De 5 a 10 anos.
 Sonho de médio prazo: prazo de 1 a 5 anos.
 Sonho de curto prazo: até um ano.

2. Mudar / Aplicar - “Se pretendes fazer alguma coisa, transforme em hábito tua pretensão. Se não pretendes, abstém-te de fazê-la”. Epiteto, filósofo grego.

Como farei para alcançar os sonhos, objetivos e metas estabelecidas?

- Pense em hábitos que você tem que seria importante mudar.

3. Monitorar - “*O que não é mensurável não é gerenciável*”, premissa básica da gestão. Qual a estratégia que você usará para monitorar as mudanças necessárias? Definiu alguma meta? Tem algum indicador para acompanhar se você está caminhando do planejado?

4. Comemorar - “*Faça as pazes com o seu passado, assim ele não atrapalha o presente.*” Pense em algo que você já conquistou na sua vida. Como foi? Foi fácil ou desafiador? Foi rápido ou demandou de um tempo? Quais características comportamentais você precisou exercitar para esta conquista? Você acredita que pode realizar os seus sonhos estabelecidos? A quem precisará mobilizar? O que sugere para comemorar os seus resultados alcançados?

ATIVIDADE

🕒 40 min.

Orçamento pessoal e ou familiar e apontamento de despesas

OBJETIVO

- # Conhecer ferramentas para planejamento financeiro pessoal.
- # Revisar costumes e hábitos de consumo para um melhor planejamento financeiro.
- # Elaborar um planejamento financeiro e apontamento de despesas.

Material e recursos necessários:

Acesso à internet, opcional;

Folhas impressas do orçamento pessoal ou familiar; canetas ou lápis;

Cadernetinha pequena para apontamento de despesas;

Tarjetas ou folhas impressas, de preferência, de cores diferentes com os escritos:

ENDIVIDADO - EQUILIBRADO- INVESTIDOR.

Descritivo:

- O professor pode começar perguntando e explicando que não é necessário responder, só refletir:

QUAL o seu estágio atual? Mostrar as três plaquetas: ENDIVIDADO – EQUILIBRADO – OU INVESTIDOR? Se não tiver as plaquetas, escrever no flip chart ou tarjetas ou no quadro.

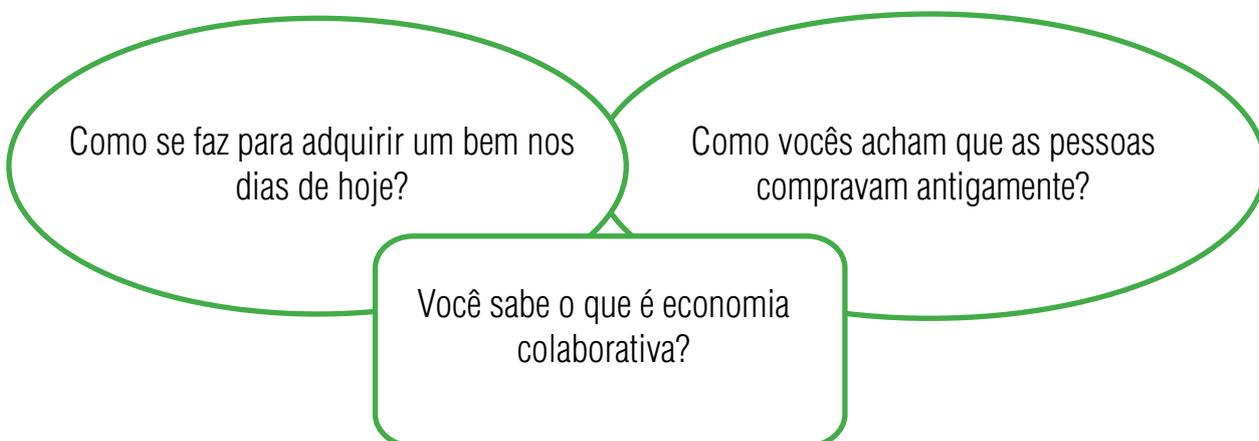
- Comentar que os sonhos, devem estar encaixados no orçamento, ou seja, no planejamento financeiro pessoal.
- Entregar o formulário, individualmente e conceda um tempo para que possam preencher – 20 minutos.
- Perguntar quem já havia realizado algum planejamento, pode ser uma planilha, um caderninho ou um aplicativo, que seja mensal ou anual.
- Perguntar se tiveram surpresas ao preencher.
- Perguntar quem já anotou os gastos e despesas do dia a dia.

DICA: Dê sugestões de outros modelos de planejamento financeiro, caso tenham interesse:

<<https://www.investidor.gov.br/guiafinanceiro>>, último acesso em 28 de Julho de 2021.

<<https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira/planejar>>, último acesso em 28 de Julho de 2021.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA PRÁTICA



ECONOMIA COLABORATIVA

Quanto tempo o carro, a moto, a máquina de cortar a grama, a bomba dedetizadora, furadeira ficam ociosos? Talvez sua casa esteja amontoadada de coisas sem o uso devido e que poderiam estar gerando renda. Este é um dos princípios da economia colaborativa. Segundo Nathaly Bispo, da Catho, “o conceito nasceu nos Estados Unidos nos anos 2000 e ganhou força após a crise mundial de 2008, quando os americanos começaram a perceber que o seu ritmo de consumo era muito acelerado e os movimentos que repensavam a maneira de consumir ganharam espaço e se multiplicaram.” Economia colaborativa envolve permutas, bancos de horas, sistemas de comércio locais, empréstimo social, troca de ferramentas, compartilhamento de terra, permutas de roupas, compartilhamento de brinquedos, espaços de trabalho compartilhados, coabitação, trabalho em conjunto, compartilhamento de carros, financiamento coletivo, carona, cooperativa de alimentos, microcreches estes podem estar organizados em sistemas de serviços e produtos, mercados de redistribuição e estilos de vida de colaboração. O consumo colaborativo foi considerado pela Revista “Time”, em 2011, como uma das “10 ideias que vão mudar o mundo”.

Os termos mais empregados na economia colaborativa

Banco de tempo: Sistema de troca de serviços por tempo. A moeda são horas, não dinheiro. Exemplo: Bliive (bliive.com), rede colaborativa criada pela baiana radicada em Curitiba Lorrana Scarpioni, que ganhou o mundo, com mais de 79.300 horas trocadas.

Crowdsourcing: Modelo de criação coletiva em que os participantes, voluntários espalhados pela internet, cooperam no desenvolvimento de uma ideia ou produto ou ainda na solução de um problema.

Exemplos: Colab.re (colab.re), aplicativo que ajuda cidadãos a relatarem problemas de suas cidades para as prefeituras, e Waze (waze.com), aplicativo de informações sobre o trânsito.

Crowdlearning: É o aprendizado colaborativo, em que pessoas interessadas em um mesmo tema utilizam uma plataforma virtual para organizar encontros presenciais e compartilhar o que sabem sobre o assunto. A ideia é que é possível aprender qualquer coisa, com qualquer pessoa, em qualquer lugar.

Exemplos: a curitibana A Grande Escola (agrandeescola.de), Nos.vc (nos.vc) e Cinese (cinese.me).

Crowdfunding: Um grupo de pessoas faz contribuições em dinheiro para financiar um projeto coletivamente. Se as contribuições atingirem a meta predefinida, cada apoiador ganha uma recompensa correspondente ao valor doado. Se a meta não é alcançada, todo mundo recebe o dinheiro de volta.

Exemplo: Catarse (catarse.me)

Coworking: Profissionais de diversas áreas não só compartilham um espaço de trabalho, mas também trocam ideias, criam uma rede de contatos e podem encontrar novas oportunidades de negócios.

Exemplo: Nex Coworking (nexcoworking.com.br), Aldeia (aldeiaco.com.br) e Impact Hub (curitiba.impacthub.net).

Car-sharing: Há diversos sistemas. No chamado “peer-to-peer” indivíduos alugam seus carros para terceiros, em vez de deixá-los parados na garagem. Exemplo: Fleety (fleety.com.br), que opera em Curitiba e São Paulo. Em outro modelo, empresas adquirem uma frota e disponibilizam os veículos em pontos estratégicos da cidade para serem utilizados pelos clientes.

Exemplo: ZazCar (zazcar.com), que opera em São Paulo. Há ainda diversos sites de carona solidária, como o Tripda (tripda.com.br), e aplicativos como o polêmico Uber (uber.com), que conecta motoristas a passageiros.

Economia colaborativa na escola

OBJETIVO

- # Desenvolver a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- # Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivas de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos na cidades, áreas urbanas e rurais, em comunidades com diferentes características socioeconômicas.
- # Elaborar e selecionar propostas de ações que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.
- # Praticar a troca sem envolver dinheiro, como alternativa de consumo sustentável.
- # Descobrir novas formas de obter renda.

Material e recursos necessários: Itens disponibilizados pelos estudantes e comunidade escolar.

Descritivo:

- Promover roda de conversa com os participantes para inserir a proposta: Como se faz para comprar alguma coisa hoje em dia? Como vocês acham que as pessoas compravam antigamente?
- Introduzir conceitos de economia colaborativa e exemplos. Propor a atividade de troca, envolvendo brinquedos, roupas, livros, jogos ou objetos em geral.
- Definir se terá regras e quais – Data – horário – local.
- Esta é uma atividade que poderá ser realizada na sala de aula com a turma, partes das turmas ou todas as turmas da instituição de ensino. Para isso é importante envolver toda a comunidade escolar.
- Realizar a atividade que no dia pode-se definir se abre um tempo para negociarem livremente – ou se faz grupos menores e cada um fala o que trouxe para trocar e o que tem interesse.
- Fazer roda de conversa ou produção de texto, ou outra forma dos estudantes expressarem como foi a experiência e quais os aprendizados.

Fechamento do tema: economia colaborativa e formas de acesso.

DICA:

<https://www.youtube.com/watch?v=iVY9ET6l-tw> (vídeo Bliive)

<https://consumocolaborativo.cc/diretorio/sites/cat/trocas>

<https://www.bcb.gov.br/htms/origevol.asp?frame=1>

https://www.bcb.gov.br/content/acessoinformacao/museudocs/pub/Cartilha_Dinheiro_no_Brasil.pdf

<https://vejasp.abril.com.br/consumo/escambo-troca-sites-grupos-eventos/>

<https://xpory.com/>

ATIVIDADE: DESAFIO DO CONSUMO

OBJETIVO

- # Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e reutilização ou reciclagem de materiais consumidos.
- # Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade e hábitos de consumo responsável.

Material e recursos necessários: Considerar como a escola vai desenvolver. No caso de haver premiação para os estudantes, pode ser prevista, apresentação do projeto a potenciais parceiros para estimular ainda mais os resultados positivos.

Descritivo:

- Introduzir a atividade falando sobre as despesas mensais: todo mês recebemos em nossas casas as contas de água e luz para pagar.
- Pergunte se alguém acompanha o consumo e sabe o valor que se paga.
- Passar um vídeo ou trazer a matéria da menina que conseguiu diminuir o consumo de água em 70% e ganhou um prêmio.
- Pedir para a direção da escola fornecer a conta de água e luz para compartilhar com os estudantes em sala.

- Provocar que estabeleçam uma meta coletiva para baixar o consumo junto à uma campanha na escola, usando as redes sociais, cartazes, rodas de conversa e outros. DEFINIR ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR O RESULTADO.
- Solicitar que tragam de casa, uma conta de água e luz, dos últimos meses, para verificar o consumo.
- Provocar para estabelecerem uma meta individual para baixar o consumo, envolvendo a família na meta estabelecida.

Esta atividade pode durar até 6 meses para ser possível observar as mudanças no consumo e alcançar as metas estabelecidas.

DICA: A escola pode buscar premiações para os estudantes que conseguirem alcançaram suas metas.

ATIVIDADE ⌚ 40 min.

Desafio das 52 semanas

OBJETIVO

- # Conhecer uma ferramenta que pode ajudar na organização financeira
- # Estabelecer metas para mudar o estágio atual para um estágio desejável.
- # Projetar mudanças.
- # Aprender sobre as diferentes formas de investir.
- # Conhecer sobre poupança e investimento;
- # Reconhecer a importância das informações para tomada de decisão.
- # Compreensão básica sobre taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade, investimentos) e impostos.

Material e recursos necessários: lousa ou quadro ou flip chart

Descritivo:

- O professor pergunta quem tem uma poupança ou outro tipo de investimento? Se já teve ou tem um cofrinho?
- Se o desafio for aceito – pergunta: e o que acham que podemos fazer para este dinheiro

render um pouco mais do que ficar parado? A princípio pode ser um “cofrinho”, algum lugar que a gente vai colocar para não mexer! Pode ser um envelope individual guardado em lugar seguro – ou cada um guardar o seu. Mas é importante refletir se deve aplicar o dinheiro ou se existe maior risco de gastar se ficar com ele “em mãos”. Decidir junto com a turma o valor para começar.

- Pode também definir um sonho individual ou coletivo para maior estímulo.
- Lançar também o desafio de pesquisarem sobre os diversos tipos de investimento, como: poupança e outros.

DICA:

Uma das fontes que pode ser passada para os estudantes é: Caderno de educação financeira -Gestão das Finanças pessoais – Banco Central – Programa Cidadania Financeira.

Ferramenta:

A tabela **DESAFIO DAS 52 SEMANAS** (anexo).

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA A VIDA

Investimentos:

Todos temos sonhos, inclusive você. Para realizá-los é preciso recurso, na maioria dos casos, de dinheiro. Por isso, depois de juntar dinheiro para a reservas de emergência, deve-se continuar juntando para outros objetivos. Mas dinheiro parado não rende e perde seu valor no tempo. Os investimentos ajudam a fazer o patrimônio crescer e a realizar projetos. Procure separar e poupar uma parte de seus rendimentos, assim você irá conseguir:

- Formação de Patrimônio - uma parte do que você juntar pode se transformar em patrimônio, como a casa própria, negócio próprio e fundo de aposentadoria.
- Realização de planos e projetos - atingir objetivos e metas importantes para você e sua família.

O equilíbrio financeiro pode ser conquistado de muitas maneiras, mas quase todas requerem **disciplina e persistência**.

Não coloque todos os seus recursos financeiros em uma única opção de investimento. É uma forma acertada de reduzir riscos e aproveitar oportunidades.

- É importante diversificar seus investimentos e não disponibilize muitos recursos em investimento de alto risco. Existe relação entre risco e retorno. Investimentos que indicam menos riscos costumam gerar menores rendimentos. Outros que sinalizam maiores ganhos geralmente oferecem menos segurança. Pense nisso quando for realizar seus investimentos.
- Estabeleça relações de investimentos apenas com instituições de mercado que sejam credenciadas e habilitadas. Não se aventure em investimentos que prometem mais do que a média do mercado, e que exigem menos de você. Fuja de oportunidades milagrosas ou suspeitas.
- Busque informações sobre os tipos de investimento mais adequado para suas necessidades, considerando os seus objetivos traçados de longo, médio e curto prazo.

CONHEÇA MAIS SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

CRIANÇAS E JOVENS

<https://www.ficoupequeno.com/>
 Joanhina – www.joanninha.com.br (brinquedos)
 Retroca – www.retroca.com.br (roupas)
 LivraLivro – www.livralivro.com.br
 Trocando Livros – www.trocandolivros.com.br
 BookMooch – pt.bookmooch.com
 BookCrossing – www.bookcrossing.com

MOBILIDADE

<https://www.blablacar.com.br/>
 Caronetas – www.caronetas.com.br (carona)
 Zazcar – www.zazcar.com.br (aluguel de carro)
 Bike Rio – www.mobilicidade.com.br/bikerio.asp (aluguel bicicleta)
 Bike Santos – www.movesamba.com.br/bikesantos (aluguel bicicleta)
 Bike Salvador – www.bikesalvador.com (aluguel bicicleta)
 Bike Sampa – www.mobilicidade.com.br/bikesampa.asp (aluguel bicicleta)

PRODUTOS E SERVIÇOS

<https://www.eatsforyou.com.br/> - Comida caseira
<https://diaspora.black>
<https://www.pegueibode.com.br/>
<http://www.armariocompartilhado.com.br/>
 Bo Bags – www.bobags.com.br (bolsas)
 Bliive – www.bliive.com (diversos)
 Cinese – www.cinese.me (diversos)
 Descola Aí – www.descolaaai.com (diversos)
 Dois Camelos – www.facebook.com/doiscamelos (diversos)
 Enjoei – www.enjoei.com.br (diversos)
 Troca Jogo – www.trocajogo.com.br (jogos)
 Toma lá da cá – www.tomaladaca.com.br (diversos)
 Vitrine – www.vitrine.cc (moda feminina)

CROWDFUNDING

Benfeitoria – www.benfeitoria.com

Catarse – www.catarse.me

Mobilize – www.facebook.com/mobilizecf

Ideame – www.idea.me

Queremos – www.queremos.com.br

Juntos com você – www.juntos.com.vc

Vaquinha Social – www.vaquinhasocial.com.br

Mútuo – www.mutuo.cc

VÍDEOS

<https://www.youtube.com/watch?v=lbxsh7kTOoU>

https://www.youtube.com/watch?v=_3Pr98eISU8-

FILMES

- 1) **Doutor Estranho**
- 2) **O Capital**
- 3) **A Grande Aposta**
- 4) **À procura da Felicidade**
- 5) **Os Delírios de Consumo de Beck Bloom**
- 6) **Até que a Sorte nos Separe**
- 7) **O Homem que mudou o jogo**
- 8) **O primeiro milhão**

JOGOS

- 1) **Goumi** – Jogo online, voltado para educação financeira com o intuito de ensinar o funcionamento do mercado de uma forma simples, lúdica e divertida.

- 2) **The Sims** – O participante fica responsável por um personagem criado por ele e que precisa trabalhar para sustentar a casa comprando comida, pagando contas de luz e água, como em qualquer lugar. Dessa forma, o participante toma decisões para que a existência virtual seja sustentável.
- 3) **Leilão de Arte (Estrela)** – O jogo ajuda na abordagem de importantes conceitos financeiros como a negociação. Indicado para crianças a partir de oito anos.
- 4) **Banco Imobiliário** – O jogo mais clássico da área de educação financeira. Também conhecido por Monopólio, ganhou diversas versões recentemente quando voltou à moda com força total. Excelente instrumento para introduzir e discutir conceitos de educação financeira. Recomendado para crianças acima de sete anos.
- 5) **Administrando seu dinheiro** – Um jogo simples com as tradicionais corridas baseadas na sorte. Tem por aspecto positivo o fato de as crianças manusearem dinheiro de brinquedo, utilizado para compras, prendas, bônus e penalidades, associado ao fato de apresentar conceitos de empréstimos e pagamento de juros. Os ganhos e perdas financeiras estão associados a diferentes situações do cotidiano. Para crianças a partir de sete anos, de três a cinco jogadores.
- 6) **Corrida à Caixa-Forte** – Jogo infantil tradicional de corrida, baseado na sorte dos dados. Como fundamento de educação financeira aproveita-se basicamente a questão do manuseio de moedas, que formam o tesouro do Tio Patinhas. Ajuda as crianças a aprenderem a contar, dividir e fazer troco. Os prêmios e punições são feitos em dinheiro, aguçando a criança a prezar pelo seu dinheiro. Um aspecto relevante é que o vencedor do jogo não é o que chega primeiro, como na maioria dos jogos, mas aquele que chega com mais dinheiro à caixa-forte.

FONTE: <http://www.previ.com.br>

APLICATIVOS

<http://educash.com.br/>

<https://www.meudinheiroweb.com.br/>

<https://www.serasaconsumidor.com.br/>

<https://www.spcbrasil.org.br/>

<https://www.enjoei.com.br/>

<https://www.doghero.com.br/>

<https://www.uber.com/>

<http://pinion.com.br/>

<https://www.airbnb.com.br/>

LIVROS

- 1) **Sociedade da Fortuna** – Autor: Fábio de Almeida Lopes Araújo.
- 2) **Mentes Consumistas** – Autora: Ana Beatriz Barbosa.
- 3) **Como falar de dinheiro com seu filho** – Autora: Cássia Aquino.
- 4) **Dinheiro Um Santo Remédio** – Autor: Conrado Navarro e Andre Massaro.
- 5) **A Nova Cultura do Desejo** – Autor: Davis, Melinda. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.
- 6) **Psicologia Econômica** – Estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão”: Campus, 2008.
- 7) **O homem mais rico da Babilônia** – Autor: George S. Clason.
- 8) **Os segredos da Mente Milionária** – Autor: T. Harv. Eker.
- 9) **Pense e Enriqueça** – Autor: Napoleon Hill. PDF.
- 10) **Pai Rico, Pai Pobre** – Autor: Robert T. Kiyosaki e Sharon Lechter.
- 11) **Casais inteligentes enriquecem juntos** – Autor: Gustavo Cerbasi.
- 12) **Adeus, aposentadoria** – Autor: Gustavo Cerbasi.
- 13) **O cemitério dos sonhos** – Autor: Miguel Peres – São Paulo: SESI-SP, 2016.
- 14) **O Feijão e o sonho. Orígenes Lessa** – Editora Ática. 1981. Série Vagalumes.
- 15) **META: Um significado para a vida** – Autor: Agostinho Nunes Neto. São Paulo. Nobel, 2005.

SITES

<http://cnc.org.br/>
<http://www.cvm.gov.br/>
<http://www.aefbrasil.org.br/>
<https://idec.org.br/>
<http://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-mundo/>
<https://www.akatu.org.br/>
<http://meubolsofeliz.com.br/>
<https://cidadaniafinanceira.bcb.gov.br/>
<http://site.academiadodinheiro.com.br/>
<https://alana.org.br/>
<http://www.cidadaniafinanceira.bcb.gov.br/edasuaconta/#!/home>

<http://criancaeconsumo.org.br/>

<https://www.youtube.com/watch?v=e9qliP5uD0g&feature=youtu.be>

<https://mepoupenaweb.uol.com.br/sobre-a-nath/>

TESTES DE CONSUMO - CONSUMISMO - SITUAÇÃO FINANCEIRA - PERFIL

<https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/faca-um-teste-e-descubra-sua-personalidade-financeira/>

<https://queroficarrico.com/blog/quiz-teste-de-educacao-financeira-para-mulheres/>

<http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/teste-de-educacao-financeira-para-criancas/24761/>

<https://educandoseubolso.blog.br/2014/12/18/teste-qual-e-o-seu-perfil-ao-lidar-com-dinheiro/>

<https://economia.ig.com.br/financas/2015-04-20/teste-voce-e-um-analfabeto-financeiro.html>

Todos com último acesso em 26 set 2018.



ANEXOS

MEUS SONHOS

NOME:

DATA:

COMO vou fazer para realizar?			
POR QUE?			
QUANTO?			
QUANDO?			
QUEM realizará?			
O QUE sonho?	Curto prazo: até 1 ano	Médio prazo: de 1 a 5 anos	Longo prazo: acima de 5 anos

Orçamento Pessoal e ou Familiar – MENSAL

APLICAÇÃO: Inicialmente faça a atividade com estimativas, em seguida, anote durante um mês inteiro, quanto gasta com cada item, no dia a dia, sempre que comprar algo, separando por despesas. Ao final de trinta dias, faça a apuração e identifique qual o percentual estes gastos representam na sua receita mensal. Você pode estar equivocado do valor real das despesas.

		Estimativa Atual R\$	Expectativa de ajustes (diminuir quanto) R\$ para inserir os sonhos	Metas prazos e valores ou observações
ALIMENTAÇÃO	Compras no supermercado			
	Lanches fora de casa			
	Lanches ou merenda escolar			
	Guloseimas			
EDUCAÇÃO	Escolas			
	Curso de idiomas			
	Aulas particulares			
	Materiais escolares			
SAÍDAS / FINAIS DE SEMANA	Churrascos			
	Baladas			
	Viagens			
	Restaurantes			
VEÍCULOS	Prestação			
	IPVA - estima e divide por mês			
	Seguro			
	Combustível			
	Manutenção			
FARMÁCIA E SAÚDE EM GERAL	Academia			
	Remédios			
	Plano de saúde			
MANUTENCAO MENSAL	Água			
	Luz			
	Telefone			
	Tv por assinatura			
Outros				
Reserva mensal para variáveis externas oportunidades				
Dívida 1				
Dívida 2				
Dívida 3				
Dívida 4				
Sonho de curto				
Prazo				
Sonho de médio				
Prazo				
Sonho longo				
Prazo- acima de 5 anos				
Totais				
Despesas/gastos				
Receita mensal				

Desafio - 52 semanas para poupar dinheiro

Semana	Valor Depositado	Saldo da Conta
1	R\$1,00	R\$1,00
2	R\$2,00	R\$3,00
3	R\$3,00	R\$6,00
4	R\$4,00	R\$10,00
5	R\$5,00	R\$15,00
6	R\$6,00	R\$21,00
7	R\$7,00	R\$28,00
8	R\$8,00	R\$36,00
9	R\$9,00	R\$45,00
10	R\$10,00	R\$55,00
11	R\$11,00	R\$66,00
12	R\$12,00	R\$78,00
13	R\$13,00	R\$91,00
14	R\$14,00	R\$105,00
15	R\$15,00	R\$120,00
16	R\$16,00	R\$136,00
17	R\$17,00	R\$153,00
18	R\$18,00	R\$171,00
19	R\$19,00	R\$190,00
20	R\$20,00	R\$210,00
21	R\$21,00	R\$231,00
22	R\$22,00	R\$253,00
23	R\$23,00	R\$276,00
24	R\$24,00	R\$300,00
25	R\$25,00	R\$325,00
26	R\$26,00	R\$351,00
27	R\$27,00	R\$378,00

Semana	Valor Depositado	Saldo da Conta
28	R\$28,00	R\$406,00
29	R\$29,00	R\$435,00
30	R\$30,00	R\$465,00
31	R\$31,00	R\$496,00
32	R\$32,00	R\$528,00
33	R\$33,00	R\$561,00
34	R\$34,00	R\$595,00
35	R\$35,00	R\$630,00
36	R\$36,00	R\$666,00
37	R\$37,00	R\$703,00
38	R\$38,00	R\$741,00
39	R\$39,00	R\$780,00
40	R\$40,00	R\$820,00
41	R\$41,00	R\$861,00
42	R\$42,00	R\$903,00
43	R\$43,00	R\$946,00
44	R\$44,00	R\$990,00
45	R\$45,00	R\$1.035,00
46	R\$46,00	R\$1.081,00
47	R\$47,00	R\$1.128,00
48	R\$48,00	R\$1.176,00
49	R\$49,00	R\$1.225,00
50	R\$50,00	R\$1.275,00
51	R\$51,00	R\$1.326,00
52	R\$52,00	R\$1.378,00

Fonte: Desafio das 52 semanas para poupar dinheiro.

Disponível em:

<<https://queroficarrico.com/blog/desafio-52-semanas-poupar-dinheiro/>>. Acesso em 24 jan 2020.

REFERÊNCIAS

AKATU. Panorama do Consumo Consciente no Brasil. 2018.

Disponível em:

<<https://www.akatu.org.br/noticia/pesquisa-akatu-2018-traca-panorama-do-consumoconsciente-no-brasil/>>. Acesso em 26 set 2018.

ANNUNCIATO, P. BNCC inclui Educação financeira em Matemática. Nova Escola, 2018.

Disponível em:

<<https://novaescola.org.br/conteudo/9798/bncc-inclui-educacao-financeira-em-matematica>>. Acesso em 31 jan 2020.

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. Brasília: MEC, 2017.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 31 jan 2020.

_____. Base Nacional Curricular Comum. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em 31 jan 2020.

_____. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico). Brasília: Banco Central do Brasil, 2013.

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf>. Acesso em 30 jan 2020.

_____. Cidadania financeira. Brasília: Banco Central do Brasil.

Disponível em:

<<https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira>>. Acesso em 31 jan 2020.

_____. Conceito de Educação Financeira no Brasil.

Disponível em: <<https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/>>. Acesso em 31 jan 2020.

_____. Estratégia Nacional de Educação Financeira.

Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br>>. Acesso em 31 jan 2020.

_____. Estratégia Nacional de Educação Financeira: No Mundo.

Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-mundo>>. Acesso em 22 set 2018.

CARVALHO, E. **Consumo colaborativo como alternativa ao consumismo e o endividamento**. Divinópolis: Gulliver Editora, 2016.

_____. **Meu dinheiro sumiu! E agora? Empreenda soluções em 4 passos**. Divinópolis: Gulliver Editora, 2018.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS. **Brasil fecha primeiro semestre com 63,6 milhões de consumidores inadimplentes, estimam SPC Brasil e CNDL**. 2018.

Disponível em:

<<http://site.cndl.org.br/brasil-fecha-primeiro-semester-com-636-milhoes-deconsumidores-inadimplentes-estimam-spc-brasil-e-cndl/>>. Acesso em 22 set 2018.

COVEY, S. R. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes**. São Paulo: Best Seller, 2003. CRIANÇA E CONSUMO. Portal.

Disponível em: <<http://criancaeconsumo.org.br>>. Acesso em 31 jan 2020.

CRIANÇA E CONSUMO. **Consumismo infantil**.

Disponível em: <<http://criancaeconsumo.org.br/-consumismo-infantil/>>. Acesso em 31 jan 2020.

FERREIRA, V. R. M. **Psicologia Econômica: estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM. **Seu futuro financeiro está em suas mãos. [Cartilha]**.

Disponível em: <<https://www.fundacaoibm.com.br/arquivos/educacao/CartilhaEdFinanceira.pdf>>. Acesso em 31 jan 2020

G1. **Mais da metade dos alunos brasileiros não tem conhecimentos financeiros básicos, diz OCDE**. 2017.

Disponível em:

<<https://g1.globo.com/educacao/noticia/mais-da-metade-dos-alunos-brasileiros-nao-tem-conhecimentos-financeiros-basicos-diz-ocde.ghtml>>. Acesso em 13 jun 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COACHING. **Definição de metas e objetivos**. 2018. Disponível

em: <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/metas-e-objetivos/definicao-metas-objetivos/>>. Acesso em 26 jan 2020.

Moreira, A. S. (2002). **Dinheiro no Brasil: um estudo comparativo do significado do dinheiro entre as regiões geográficas brasileiras**

OCDE. **Advancing National Strategies for Financial Education. 2013.**

Disponível em:

<https://www.oecd.org/finance/financial-education/G20_OECD_NSFinancialEducation.pdf>.

Acesso em 31 jan 2020.

ODA, L. S. A economia colaborativa pode ser o seu novo negócio. SEBRAE-SC, 2018.

Disponível em: <<http://blog.sebrae-sc.com.br/economia-colaborativa/>>. Acesso em 29 set 2018.

OLIVEIRA, S. S.; STEIN, N. R. **A educação financeira na Educação Básica: um novo desafio na formação de professores.** Taquara, RS: Universo Acadêmico, v. 8, n. 1, jan/dez 2015.

PERISSÉ, G. **Formação Integral: educação financeira como tema transversal.** São Paulo: DSOP, 2014.

SEBRAE. **Programa Nacional de Educação Empreendedora.** 5 ano Fundamental I. JEPP- Jovens Empreendedores Primeiros Passos. 2012.

SILVA, A. B. B. **Mentes consumistas: do consumismo à compulsão por compras.** São Paulo: Globo, 2014.

SOUZA, D. P. **Os impactos da influência da mídia ao consumo infantil.** Psicologia: o portal dos psicólogos. 2014. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0879.pdf>>. Acesso em 18 abr 2018.

E agora ?

Pense sobre você mesmo e sobre o processo de descoberta com a aplicação das ferramentas e dinâmicas deste e-book.

Agora preencha os canvas abaixo com as suas considerações.

1. COMO ME SENTI AO APLICAR AS DINÂMICAS?

2. DE QUE FORMA AS METODOLOGIAS ESTAVAM ALINHADAS COM A MINHA REALIDADE ESCOLAR?

3. QUAIS MOVIMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO SINTO EM MIM E NOS ESTUDANTES?

4. QUAIS MEUS PLANOS PARA O FUTURO EM SALA DE AULA?

EMPREENDEDORISMO QUE
transforma

sebrae.com.br

EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORA
SEBRAE

SEBRAE